**PRIMEIRO REGISTRO DE ACASALAMENTO E PARTO INDUZIDO DA RAIA-PREGO ENDÊMICA DO BRASIL, *Hypanus berthalutzae***

Vanessa Bettcher¹; Nayara Bucair2; Liana de Figueiredo Mendes3; Fabio Di Dario4; Rodrigo Leão de Moura5; Ricardo Garla6; Bianca S. Rangel7

¹ Pós-Graduanda em Ecologia e Evolução (PPGEE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rua São Francisco Xavier, 524, CEP 20550- 900, Rio de Janeiro, RJ, Brazil;

2 Pesquisadora no Laboratório de Ecologia da Reprodução e do Recrutamento de Organismos Marinhos (ECORREP), Departamento de Oceanografia Biológica, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil;

3 Professora no Laboratório do Oceano, Departamento de Ecologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Senador Salgado Filho 3000, Natal, RN, 59077-000, Brazil;

4 Professor no Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade - NUPEM/UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Av. São José Barreto 764, Macaé, RJ, 27910–970, Brazil;

5 Professor no Instituto de Biologia and SAGE/COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil;

6 Pesquisador em KAUST Beacon Development, King Abdullah University of Science and Technology, 23955-900, Thuwal, Kingdom of Saudi Arabia;

7 Pós-Graduanda em Fisiologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. Rua do Matão, travessa 14, 321, CEP 05508-090, Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brazil.

A raia-prego recentemente descrita, *Hypanus berthalutzae*, é endêmica do Brasil, incluindo as ilhas oceânicas. A espécie está atualmente listada como “Vulnerável” pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) devido à perda de habitat e à pesca direcionada e acessória, com uma diminuição populacional suspeita de 30-49% nos últimos 32 anos. Embora se espere que ela tenha traços de história de vida semelhantes à raia-prego *H. americanus*, pouco se sabe sobre sua biologia reprodutiva. Nesse trabalho apresentamos as primeiras observações de acasalamento e um parto induzido de *H. berthalutzae* no Arquipélago de Fernando de Noronha, uma Área Marinha Protegida insular do Oceano Atlântico Equatorial. Todos os avistamentos do comportamento de acasalamento foram feitos a sota-vento da Ilha da Rata (3°48’49,2” S 32°23’25,8” W). Os registros foram obtidos de forma oportuna por meio de expedições científicas, contribuições de cidadãos cientistas e cooperação de empresas locais de mídia subaquática. Foram registrados: comportamento de corte (n= 4) e cópula (n= 3). As etapas dos eventos de acasalamento incluíram: (1) “perseguição/seguimento próximo”, (2) “mordida pré-copulatória”, (3) inserção/cópula e (4) “separação". Um parto induzido de uma *H. berthalutzae* também foi registrado durante uma captura científica para monitoramento de tubarões no arquipélago (ICMBio #80761). O espécime foi acidentalmente capturado por uma linha de espera. Esses resultados são especialmente relevantes, considerando que registros de comportamento reprodutivo na natureza são raros para elasmobrânquios em geral. Observou-se também que os eventos de acasalamento ocorreram em diferentes meses, sugerindo que o ciclo reprodutivo de *H. berthalutzae* neste sistema insular é assíncrono, como observado para outras espécies de arraias em regiões com condições ambientais favoráveis ​​e alimentos abundantes ao longo do ano. A documentação oportunista do parto induzido permitiu a observação direta e não letal dos dois filhotes no final de maio ou quase no final de maio, um macho e uma fêmea. Embora preliminares, essas observações devem ser consideradas em futuros planos de manejo, pois fornecem dados relevantes sobre as características da história de vida e comportamento de acasalamento desta espécie endêmica e ameaçada.

Palavras-chave: cópula; corte; reprodução

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil-CAPES (88887.370376/2019-00) (VBB). Bolsas FUNBIO – Conservando o Futuro do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade e Instituto Humanize (#98/2019) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP (#2017/25273-0) (BSR). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PROTAX (443302/2020) e FAPERJ (E-26/210.290/2021) (FDD).